



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA BARRA
Estado de Minas Gerais

Indicação nº 040/2019

São José da Barra/MG, 05 de setembro de 2019.

Pela aprovação 08 votos favoráveis;

00 votos contra; 00 ausência;

00 abstenção

Votação em 09/09/19

Ao Excelentíssimo Senhor
Paulo Sérgio Leandro de Oliveira
Prefeito Municipal
São José da Barra -MG.

Maria Cristina Garcia de Souza
Vereadora
Câmara Municipal
São José da Barra/MG

Abelcio Cardoso de Macedo
Secretário
Câmara Municipal
São José da Barra/MG

AVISO DE PUBLICAÇÃO
CÂMARA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DA BARRA
Publicado em 09/09/19, por
afixação no quadro de avisos

O Vereador que esta subscreve apresenta a Indicação para análise e deliberação do Plenário, sugerindo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que verifique junto ao setor competente a possibilidade de adotar mecanismos de controle que consistem em evitar a proliferação dos pombos nos prédios públicos do Município, tais como: fechar frestas entre telhas, evitar alimentá-los, restringir áreas onde os pombos pousam e espantar os já existentes no local. Segue anexo, exemplos de métodos de controle que podem ser utilizados com a finalidade de eliminar os pombos.

JUSTIFICATIVA:

Esta Indicação atende pedido de cidadãos que verificaram o grande número de pombos nos prédios públicos, como por exemplo: Unidade de Saúde, Escolas Municipais, Prefeitura entre outros; e solicitam que sejam criados mecanismos para acabar com estas aves, pois produzem uma quantidade expressiva de fezes, que servem como lugares para abrigar bactérias, fungos e alguns vírus, podendo transmitir várias doenças.

Entre as principais doenças causadas pelas fezes dos pombos, estão: *Toxoplasmose, Salmonelose, Criptococose e Encefalites virais*; estas doenças podem infectar o sistema nervoso e causar diferentes sintomas, incluindo perda da consciência e risco de morte.

Sabedor do comprometimento do Senhor Prefeito com a saúde da população, espero que a mesma seja prontamente atendida.

Vereador Deusmar Raimundo de Morais

Deusmar Raimundo de Morais
Vereador
Câmara Municipal
São José da Barra/MG

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DA BARRA/MG

Recebi 06/09/2019

ASS. DO RESPONSÁVEL

Métodos de Controle

Os mecanismos de controle consistem em evitar alimentá-los; não deixar frestas entre telhas, pois os pombos podem entrar por estas frestas e construir suas ninhadas; restringir áreas onde os pombos pousam e espantar os animais existentes no local.

Alimentar os pombos, além de ser um estímulo para que sua população cresça é um estímulo negativo à natureza do animal, pois isso o deixa desestimulado a procurar alimentos na natureza, como sementes e insetos; prejudicando no replantio de plantas e controle de insetos, além de diminuir o tempo de vida dessas aves.

Frestas em telhados, principalmente de lugares altos, são portas de entrada para pombos e outras aves que se adaptaram a viver em ambientes urbanos. Os pombos preferem lugares altos para poderem observar o ambiente em que vivem e para obtenção de comida. As colônias produzem uma quantidade muito grande de fezes, as quais servem como ótimos lugares para abrigar bactérias, fungos e alguns vírus, podendo transmitir várias doenças como, por exemplo: criptococose, histoplasmose, ornitose, salmonelose, toxoplasmose, encefalite, dermatites, alergias respiratórias, doença de Newcastle, aspergilose e tuberculose aviária.

Deve-se restringir os locais onde os pombos pousam, principalmente em lugares públicos, pois suas fezes transmitem as doenças citadas acima. Estratégias adotadas para evitar o pouso dessas aves são:

- Instalação de armações de hastes pontiagudas que cubram a maior parte de uma superfície plana, que poderia ser utilizada para o pouso;
- Mudança do ângulo de inclinação da superfície de pouso;
- Instalação de fios de nylon ou arame ao longo da superfície de pouso;
- Instalação de espiral ao longo da superfície de pouso;
- Instalação de dispositivos giratórios;
- Pendurar materiais brilhantes como CDs e fitas de saco plástico em possíveis locais a serem freqüentados pelos pombos;
- Aplicação de substâncias pegajosas (gel repelente) em camada fina para que o pombo evite o local.

Se já existem pombos no local, deve-se primeiro limpar o local, retirando toda a comida ou material orgânico existente para que os pombos sejam obrigados a procurar alimentos em outro lugar, preferencialmente na natureza; depois pode-se utilizar espantalhos ou manequins, objetos brilhantes e coloridos, objetos dotados de movimento como bandeirolas, móveis de CDs, balões infláveis e fitas coloridas que assustam as aves e as afastam do local por algum tempo. Pode-se utilizar também repelentes químicos como géis na superfície onde pombos freqüentam, já que isso causa um desconforto nas aves. O uso de produtos com odores fortes como creolina, naftalina ou formalina também afastam as aves enquanto seu odor permanecer no local.

Os pombos são animais muito frequentes em qualquer cidade, mas podem ser um perigo para a saúde humana, uma vez que podem transmitir várias doenças, conhecidas como zoonoses, como a criptococose ou a salmonelose, por exemplo.

No entanto, a transmissão deste tipo de doenças acontece principalmente através do cocô e, por isso, embora não seja necessário eliminar os pombos, é preciso ter cuidado para evitar o contato direto com as fezes. Além disso, é importante que as cidades façam uma limpeza adequada das fezes, já que, quando secam, podem virar poeira e acabar sendo inaladas pelas pessoas e o agente infeccioso responsável pela doença pode ficar fixado aos pulmões, trazendo complicações.

Doenças transmitidas pelos pombos: sintomas e o que fazer

As principais doenças transmitidas pelos pombos são:

1. Criptococose

A criptococose é uma das principais doenças transmitidas pelos pombos urbanos e é causada por um fungo que vive e se desenvolve nas fezes, o *Cryptococcus neoformans*. Quando esporos desse fungo são inalados, há comprometimento inicial do pulmão e à medida que o fungo se desenvolve, consegue espalhar para outros locais do corpo por meio da corrente sanguínea, podendo atingir o sistema nervoso e resultar em meningite, que é uma grave complicação da criptococose.

O *Cryptococcus neoformans* é considerado um fungo oportunista, ou seja, o desenvolvimento da doença acontece quando o sistema imunológico encontra-se comprometido, principalmente por causa da infecção pelo vírus HIV. Assim, dependendo do sistema imunológico da pessoa pode haver ou não desenvolvimento da doença e variação da gravidade dos sintomas.

Principais sintomas: Os sintomas de criptococose variam de acordo com o grau de comprometimento do sistema imunológico da pessoa, no entanto os mais comuns são sensação de falta de ar, espirros constantes, coriza, fraqueza e dor pelo corpo todo. Saiba reconhecer os sintomas de criptococose.

2. Salmonelose

Embora a salmonelose seja mais frequente após a ingestão de alimentos mal lavados ou mal preparados, a transmissão da bactéria *Salmonella* também pode ocorrer devido ao cocô dos pombos. Isso acontece porque quando as fezes secam e viram poeira, podem ser transportadas pelo vento e ficar presas em frutas e vegetais que, se não forem bem lavados, podem contaminar as pessoas.

Principais sintomas: Os sintomas de salmonelose são normalmente gastrointestinais, podendo haver náuseas e vômitos por mais de 24 horas, diarreia intensa, febre baixa e dor de barriga constante.

3. Encefalites virais

Os pombos são um dos reservatórios mais importantes para vírus como o vírus do Nilo Ocidental ou da encefalite de São Luís. Estas doenças podem infectar o sistema nervoso e causar diferentes sintomas, incluindo perda de consciência e risco de morte. Este tipo de encefalites são transmitidas pelos mosquitos, que após picar os pombos, podem picar os humanos e passar o vírus.

Principais sintomas: Os sintomas variam de acordo com o vírus e gravidade, no entanto sintomas frequentes são forte dor de cabeça, febre alta e convulsões, por exemplo.

4. Infecção por Escherichia coli

A Escherichia coli, também chamada de E. coli, é uma bactéria que vive no intestino dos humanos, mas que também está presente em grande quantidade nas fezes dos pombos. Para evitar este tipo de infecção é importante lavar as mãos depois de estar num ambiente com pombos, como parques, por exemplo.

Principais sintomas: Assim, como a salmonelose, os sintomas da infecção por E. coli são intestinais, podendo haver dor abdominal, cansaço excessivo, náuseas, vômitos e diarreia. Aprenda como identificar os sinais de infecção por E. coli.

5. Toxoplasmose

A toxoplasmose é uma doença muito associada às fezes dos gatos, mas que também pode ser transmitida através do contato com as fezes dos pombos, e é causada pelo parasita Toxoplasma gondii ou T. gondii. Embora em pessoas saudáveis o parasita desta doença não cause qualquer sintoma, em pessoas com o sistema imune enfraquecido, como grávidas, idosos, crianças, que encontram-se em tratamento para o câncer ou portadores do vírus HIV pode causar infecção mais grave.

Principais sintomas: Na maioria dos casos, a toxoplasmose não causa sintomas, sendo mais frequente de serem percebidos nas pessoas que possuem o sistema imunológico mais comprometido, podendo surgir sintomas semelhantes ao de uma gripe ou resfriado. No entanto, à medida que a doença se desenvolve, pode haver febre, aparecimento de manchas vermelhas pelo corpo, dor muscular e nas articulações e cansaço excessivo.

INFORMAÇÃO DO AUTOR

Marcela Lemos

Marcela Lemos

BIOMÉDICA

Formada pela Universidade Federal de Pernambuco em 2017. Possui habilitação em análises clínicas e experiência em biossegurança e controle de infecção